

# PERCEPÇÃO AUTORREFERIDA DOS ASPECTOS EMOCIONAIS EM PESSOAS IDOSAS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

<sup>1</sup>Antonio Pedro Santos Silva

<sup>1</sup>Rafael Mendes Limeira

<sup>1</sup>Maria Clara Almeida Pereira

<sup>1</sup>Maria Luiza Araújo Cerqueira

<sup>1</sup>Larissa Lima Leal

<sup>1</sup>Claudineia Matos de Araujo Gesteira

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo temático:** C12 – Fisioterapia em geriatria

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0001-2838-7433>

**INTRODUÇÃO:** Entre as mudanças psicossociais e emocionais que acompanham o processo natural de envelhecimento, destacam-se a redução da autoestima e do bem-estar psicológico, além do aumento da ansiedade, fatores que podem contribuir para o desenvolvimento de possíveis problemas nos aspectos emocionais. A longo prazo, essas condições também podem impactar negativamente em déficits funcionais e cognitivos, resultando em prejuízos na qualidade de vida dessa população. Com isso, o presente estudo tem como objetivo investigar a percepção autorreferida dos aspectos emocionais em idosas participantes de um grupo de convivência. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, quali-quantitativo e descritivo. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2024, utilizando o Questionário de Qualidade de Vida SF-36, um instrumento validado e amplamente utilizado. O SF-36 é composto por 36 perguntas, divididas em 8 domínios, incluindo o bloco de aspectos emocionais, que avalia a influência das condições emocionais nas atividades da vida diária e instrumentais, com pontuações que variam de 0 a 100 para cada seção do questionário. A amostra foi composta por 13 idosas voluntárias, residentes em comunidade, com idade média de 65,9 anos, selecionadas por conveniência entre as participantes de um grupo de convivência. O questionário foi aplicado em formato de entrevista individualizada. A análise dos dados foi conduzida no *Microsoft Office Excel* com estatística descritiva, utilizando frequências absoluta e relativa média e desvio padrão. Esta pesquisa foi realizada de acordo com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, sob parecer nº 1.244.915. Todas as voluntárias assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 13 idosas, com idades variando de 61 a 79 anos (média de  $65,9 \pm 5,7$  anos), todas participantes de um grupo de convivência comunitária. As pontuações no domínio Aspectos Emocionais do SF-36 variaram entre 33,3 e 100, com uma média de  $92,9 \pm 19,3$ , refletindo uma percepção predominantemente positiva sobre a influência das condições emocionais nas atividades diárias. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados encontrados na análise descritiva, concluímos que apesar das mudanças psicossociais e emocionais serem atreladas ao envelhecimento, a maioria das idosas participantes do grupo de convivência apresentaram pontuações elevadas neste domínio. Logo, resta evidente que as condições emocionais interferem, de maneira ínfima, na realização de atividades cotidianas por parte das idosas.

**Palavras-chaves:** Saúde do Idoso; Saúde Mental; Indicadores de Saúde Comunitária